

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—LYSTER FRANCO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

DE

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

PARA A GUERRA!

O governo português decreta a mobilisação das forças que irão na frente da batalha sustentar a honra da Patria.

A Alemanha desejou a guerra. Preparou-se formidavelmente para a fazer. Todo o seu esforço, a partir das suas victorias de 1870-71, não teve outro objectivo. Na Europa era, pôde dizer-se, a única nação que alimentava ostensivamente esse pensamento. Das nações que se acham actualmente envolvidas na guerra com ela, a França, deixando-se levar pelas quimeras do idealismo pacifista e do humanitarismo socialista, descurava a tal ponto a sua organização militar e a sua defesa que a lei dos três anos só a muito custo passou no seu parlamento pouco antes da guerra; a Rússia preparava-se tão lentamente que completamente lhe faltava um elemento essencial de defesa num territorio tão vasto—os caminhos de ferro. A Italia exauria-se em guerras colonias. A Inglaterra não existia como nação armada; o seu exercito, que a Alemanha deveria mais tarde designar pela *miserable petite armée*, reduzia-se a pouco mais de duas centenas de mil homens. Só a Alemanha mantinha e prosseguia uma organização militar que de ano para ano se tornava mais forte, como o provava a progressão dos seus orçamentos de guerra. Quando o actual conflito rebentou, o orçamento de guerra do imperio alemão estava prestes a atingir a soma de um mihar e oito centos mil contos. O projecto do orçamento de guerra para 1913 comportava um aumento de 16 mil contos. As despesas militares da Alemanha absorviam quasi metade, das receitas totais do imperio.

A progressão assustadora dos orçamentos de guerra nas grandes nações da Europa levou estas algumas vezes a examinare a hipótese da limitação dos armamentos. De uma dessas vezes, foi a Inglaterra que se tornou interprete deste pensamento junto do governo alemão. Como se sabe, a Alemanha recusou dar-lhe a sua adesão. A Alemanha preparava-se para

a guerra, e, ao contrario do que possam dizer mal intencionados, só a ela deve ser atribuida toda a responsabilidade do sangrento conflito que está enlutando a humanidade.

Honrando os compromissos de Portugal, o governo publicou, precedido de um largo e patriótico relatorio, o seguinte decreto:

O comando do primeiro corpo expedicionario

Atendendo ao que me representou o ministro da guerra e usando das autorizações concedidas pelas leis n.º 373, de 2 de Setembro de 1915, e n.º 491, de 12 de Março de 1916, hei por bem, ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Proceder-se-ha, desde já, á concentração de um corpo expedicionario destinado a combater em França contra a Alemanha, ao lado dos exercitos das nações aliadas.

Artigo 2.º—Assumirá o comando do corpo expedicionario português o general Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, que terá a competência que as leis e regulamentos em vigor conferem ao commando em chefe dos exercitos em operações; e usará como distintivo do seu posto e função, além das tres estrelas de prata, o escudo da República.

Artigo 3.º—Exercerá as funções de chefe do estado maior do Corpo Expedicionario Português o major de artilharia do serviço de estado maior, Roberto da Cunha Batista.

Artigo 4.º—Serão expedidas, com a maior urgência, pela secretaria da guerra, as ordens e as instruções que ainda sejam necessarias para a organização da mobilisação, concentração e transportes do Corpo Expedicionario Português.

Está pois para muito breve a partida das tropas portuguesas para França. O primeiro contingente é de 14 mil homens. Embarcarão em sete transportes de guerra. O dia já estava marcado mas teve de se adiar. A impressão em todo o país acerca da nossa participação na guerra é excelente.

A GUERRA

Louvôr

Foram mandados louvar, sendo o louvor publicado no «Diário do Governo», os comandantes, officiaes e praças das guarnições das canhoneiras «Ibo», e «Beirão», pela coragem, sangue frio e presteza com que se houveram na noite de 4 para 5 de Dezembro ultimo, na perseguição a um submarino que, segundo o inquerito, a que se procedeu, entrou submerso no porto de S. Vicente, pondo o em fuga, evitando assim o ataque aos navios fundeados no mesmo porto e porventura a ruptura do cabo submarino ali amarrado.

Bem merecido louvor!

—Foi cedido ao governo inglês o vapor «Tungue».

Também ao mesmo governo foram cedidos mais 17 navios ex-alemães.

Ortigão Peres

Partiu para Paris o tenente-coronel e senador, sr. João Ortigão Peres, que foi nomeado adido militar junto da nossa legação em França.

O illustre official teve uma despedida muito affectuosa, tendo comparecido na «gare» do Rocio para esse effeito os srs. ministro da França e general Pereira d'Eça, comandante da 1.ª divisão, e grande numero dos seus camaradas e amigos e deputações dos alunos na Escola de Guerra e da Instituto dos Pupilos do Exercito.

Sinões de Castro

Faleceu no Porto, no dia 13 do corrente, o sr. Alfredo Sinões de Castro, distinto jornalista, redactor do nosso presado colega «Jornal de Noticias» daquela cidade.

Crónica citadina

O Frio

Horriavel, detestavel, terribilissimo o frio destes ultimos dias tão cinzentos que nos encharcaram a alma de nostalgica tristeza!

Demonio invisivel que nos persegue por toda a parte, execranda e modernissima edição dos espiritos incubos e súcubos da Idade Média, o frio entretém-se connosco estreitando as nossas mãos, gelandolas com o seu bafo tumular e emmunicandolhes uma imobilidade marmorea que as insensibiliza e torna inuteis.

E, por idéas associadas—vejam a tintura!—nós, que nos orgulhamos de ser hiper-frirentos, epocámos a imagem da *Morte-Dama gentil, toda vestida de branco, no seu eterno nívior com o Existente,—e recordamos aquelles lindos versos de «Rostand, no «Cyrano de Bergerac»:*

Elle vient. Je me sens déjà botté de marbre,
Ganté de plomb...

Entretanto, os assuntos pululam, surgem em miríades, rutilando quasi larvas de fogo que circundam sobre o fundo triste desta monotonia hiberna!

Entre todos, vivo, palpitante, nimbo de um grande halo de apoteose que impregna o ambiente de novas audacias e de viris energias, desliza,—delmeando visões fulgentes em nosso espirito, esse aprestar valeroso dos heroicos soldados portugueses, que vão honrar Portugal batendo-se na Europa, na grande frente ao lado dos aliados.

E, visão gloriosa, epopeia viva, ela aquece-nos com o seu forte calor irradiante!

LYSTER FRANCO.

VIDA POLITICA

Na reunião das parlamentares democraticas realisada no dia 16 o sr. dr. Afonso Costa fez duas importantes declarações de caracter politico, que foram acolhidas com muitas palmas pelos assistentes.

A primeira diz respeito ao projecto do adiamento dos trabalhos parlamentares.

O sr. ministro das finanças disse que o governo, ponderando a actual situação politica, concordará na inopurtunidade do adiamento; a segunda refere-se á remodelação do gabinete, que será feita logo que partam os primeiros contingentes expedicionarios, mantendo-se o primeiro principio da ligação ministerial dos dois grandes partidos da Republica, dem craticos e evolucionistas.

Segundo vimos no ultimo numero do nosso presado colega «O Sul», o órgão do Partido Evolucionista desta provincia, a Junta Distrital e as Juntas Municipal e Paroquiais evolucionistas de Faro, e bem assim, a redacção daquella jornal, dirigiram-se ao sr. dr. Américo José de Almeida, protestando contra os dissidentes e significando ao illustre homem publico a sua absoluta solidariedade, com a attenção por ele assumida no incidente partidario.

Consta que apparecerá por estes dias em Lisboa um diario da noite intitulado «O evolucionista», de cuja redacção farão parte entre outros, os deputadus srs. Simas Machado, Casimiro Rodrigues de Sá, Gonçalves Brandão, Eduardo de Almeida, dr. Malva do Vale, Vasconcelos e Sá, etc.

A censura prévia

Foram dadas novas instruções á censura, que de futuro só cortará o que prejudique a nossa preparação militar e naval e o que contrarie a nossa intervenção na guerra, deixando, dentro dos limites das leis em vigor, inteira liberdade de publicação para todos os outros assumtos.

Por intermedio do ministerio da marinha, a capitania do porto de Lagos soliciou do ministerio do lomento as mais urgentes e indispensaveis providencias sobre o aporeamento da barra e ribeiro de Benafim e do molhe cais da Salaria.

Crónica citadina

O Frio

Horriavel, detestavel, terribilissimo o frio destes ultimos dias tão cinzentos que nos encharcaram a alma de nostalgica tristeza!

Demonio invisivel que nos persegue por toda a parte, execranda e modernissima edição dos espiritos incubos e súcubos da Idade Média, o frio entretém-se connosco estreitando as nossas mãos, gelandolas com o seu bafo tumular e emmunicandolhes uma imobilidade marmorea que as insensibiliza e torna inuteis.

E, por idéas associadas—vejam a tintura!—nós, que nos orgulhamos de ser hiper-frirentos, epocámos a imagem da *Morte-Dama gentil, toda vestida de branco, no seu eterno nívior com o Existente,—e recordamos aquelles lindos versos de «Rostand, no «Cyrano de Bergerac»:*

Elle vient. Je me sens déjà botté de marbre,
Ganté de plomb...

Entretanto, os assuntos pululam, surgem em miríades, rutilando quasi larvas de fogo que circundam sobre o fundo triste desta monotonia hiberna!

Entre todos, vivo, palpitante, nimbo de um grande halo de apoteose que impregna o ambiente de novas audacias e de viris energias, desliza,—delmeando visões fulgentes em nosso espirito, esse aprestar valeroso dos heroicos soldados portugueses, que vão honrar Portugal batendo-se na Europa, na grande frente ao lado dos aliados.

E, visão gloriosa, epopeia viva, ela aquece-nos com o seu forte calor irradiante!

LYSTER FRANCO.

VIDA POLITICA

Na reunião das parlamentares democraticas realisada no dia 16 o sr. dr. Afonso Costa fez duas importantes declarações de caracter politico, que foram acolhidas com muitas palmas pelos assistentes.

A primeira diz respeito ao projecto do adiamento dos trabalhos parlamentares.

O sr. ministro das finanças disse que o governo, ponderando a actual situação politica, concordará na inopurtunidade do adiamento; a segunda refere-se á remodelação do gabinete, que será feita logo que partam os primeiros contingentes expedicionarios, mantendo-se o primeiro principio da ligação ministerial dos dois grandes partidos da Republica, dem craticos e evolucionistas.

Segundo vimos no ultimo numero do nosso presado colega «O Sul», o órgão do Partido Evolucionista desta provincia, a Junta Distrital e as Juntas Municipal e Paroquiais evolucionistas de Faro, e bem assim, a redacção daquella jornal, dirigiram-se ao sr. dr. Américo José de Almeida, protestando contra os dissidentes e significando ao illustre homem publico a sua absoluta solidariedade, com a attenção por ele assumida no incidente partidario.

Consta que apparecerá por estes dias em Lisboa um diario da noite intitulado «O evolucionista», de cuja redacção farão parte entre outros, os deputadus srs. Simas Machado, Casimiro Rodrigues de Sá, Gonçalves Brandão, Eduardo de Almeida, dr. Malva do Vale, Vasconcelos e Sá, etc.

A censura prévia

Foram dadas novas instruções á censura, que de futuro só cortará o que prejudique a nossa preparação militar e naval e o que contrarie a nossa intervenção na guerra, deixando, dentro dos limites das leis em vigor, inteira liberdade de publicação para todos os outros assumtos.

Por intermedio do ministerio da marinha, a capitania do porto de Lagos soliciou do ministerio do lomento as mais urgentes e indispensaveis providencias sobre o aporeamento da barra e ribeiro de Benafim e do molhe cais da Salaria.

CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEZAS

Mademoiselle Maria Guimarães Fala, dedicada propagandista desta patriótica e prestimosa actividade, dignou-se informar-nos de que espera poder muito em breve ver constituído em Faro um nucleo da Cruzada das Mulheres Portuguezas, para o que já se dirigiu ás senhoras mais distintas desta cidade, cuja adesão registaremos com o maior desvanecimento.

AS MOEDAS DE D. PEDRO

Foi prorrogado até ao dia 31 do corrente mês o prazo para a troca das moedas de prata quinhentos réis de D. Pedro V., devendo as que as possuirem trocá-las dentro deste prazo nas respectivas recebedorias, pois cessa a sua validade findo que seja o prazo da prorrogação.

MOTU-CONTINUO

O operario que julga ter descoberto o motu-continuo, procurou o sr. ministro da marinha, para lhe pedir que o seu aparelho seja feito no Arsenal da Marinha, sendo-lhe dito que apresente primeiramente uma memoria descriptiva, desenhos, etc., e tudo o mais que seja necessario para que sirva de esclarecimentos e de estudo, a fim de ser depois mandado á Academia de Sciencias.

Noticias de Instrução

Foram promovidos á segunda classe, as seguintes professoras: D. Mariana da Conceição Mascarenhas e D. Maria das Dores Silva, de S. Braz de Alportel; D. Ana Isaura de Sousa, de Estói; D. Maria Ezequiel Brito, da freguezia de S. Clemente de Loulé; D. Maria da Ascensão Taquelim, da freguezia de S. Sebastião, de Lagos; D. Aurora da Conceição Cabral, de Lagoa.

TÍFO

Na semana passada o numero de tífos registados em Lisboa foi inferior ao da semana anterior, sendo de esperar que devinda á metada das autoridades, a epidemia possa ser considerada extinta dentro em breve.

Club-Sport Lisboa e Faro

Para a inauguração official deste Club, realisar-se-ha, no teatro Feies desta cidade, em 31 do corrente, uma brilhante recita pelo distincto grupo dramatico do Gremio Popular de Faro.

Os bilhetes para este espectáculo, que está despertando o maior interesse, podem ser requisitados na bilheteria do teatro, das 16 ás 17 horas em todos os dias, á começar da proxima 3.ª feira.

ESTRADAS

Vai proceder-se á execução dos trabalhos de construção da estrada de serviço de Alcantarilha para a estação do caminho de ferro do mesmo nome, Faro.

—Projecta-se construir uma ponte sobre a ribeira de Aljezur no lance de estrada do Brejo Fundo a Aljezur, Faro.

O orçamento da alludida obra na importancia de 17.620\$00 vai ser submettido á aprovação.

A Terra treme

O sismografo registou em 3 e 4 do corrente dois movimentos sísmicos que começaram, respectivamente, o primeiro ás 11 horas, 57 minutos e 42 segundos e terminou ás 11 horas, 58 minutos e 12 segundos, e o segundo começou ás 17 horas e 45 minutos e terminou ás 18 horas e 6 minutos.

GRANDE PERDA

Na madrugada de 7 do corrente um incendio devorou totalmente o edificio do Ateneu Montanes, em Santander, quemundo-se os quadros de Velasquez, Van Dyck, Ticiano, Madrazo, Zurbaran, Murillo, Vinci e outros pintores.

PARTIDO MEDICO DE OLHAO

Dizem-nos haver mosquitos por cordas entre a comissão executiva do Municipio de Olhão por causa da nomeação do medico que terá de substituir o falecido de Bernardino da Silva.

Até cunsta que foi demittida a nova comissão, que havia sido nomeada pela transacção, e que são tres os concorrentes, sendo o mais habilitado legalmente o que nada tem contribuido para os factos que se leem dado entre as comissões do municipio olhanense.

Sabemos que o legalmente mais habilitado limitou-se a entregar na secretaria da Camara os seus documentos que forneceram aos julgadores, pessoas honestas e dignas, elementos suficientes para com justiça fazerem recair sobre si disputada nomeação.

Se assim for é muito para louvar o procedimento da actual comissão que logo no inicio das suas importantes funções dará logo aos seus municipios a prova cabal de que deseja proceder com honestidade, desprezando compadrios e empenhonas.

AS PEROLAS

Um novo remedio para a tuberculose

O professor Rafael Dubois, de Lion, tem-se dedicado, nestes ultimos tempos, a estudar com attenção o curioso problema da formação das perolas.

A perola, na opinião do eminente sabio, não passa de uma secreção, decerto valiosa para os bonecos mas muito mais valiosa para as asistiras, visto que a natureza não ideou as perolas simplesmente para adorno dos alfinetes de gravata. A ostra emprega a secreção calcária para se defender de um parasita; invasor que assim chega a aprisionar. Esse parasita não raro pertence á familia dos vermes, podendo-se, pois, dizer que a mais bela das perolas, não passa, em ultima análise, de ser o sarcófago de um verme.

E sabido que um fisico chega a curar-se, desde o momento que os microbios que lhe destroem os pulmões possam ser isolados por meio de um revestimento calcáreo. Daqui o pensar-se naturalmente que bastaria enriquecer de cal o organismo tuberculizado para o fim de o conseguir a cicatrização dos estragos devidos ao bacilo de Kuck.

O professor Rafael Dubois lembrou-se então, de que fosse útil, no tuberculismo, a presença de um micro-organismo, cuja acção fisiologica consistisse em ser como um pólo de atracção para as células carregadas de elementos calcários.

Analisou as concreções formadas á volta dos focos tuberculosos de dois bois e no fígado de um porco a caminho da cura; e qual não foi o seu espanto ao descobrir um microcoço identico ao que poderá observar no sacco peritónico de certas ostras!

Faltava tentar a experiencia. Foram inoculadas em doze cobaias culturas de bacilos da tuberculose. Todos estes animais foram rijamente infectados.

Inoculou-se-lhes o microbio já referido. Dai, por dez meses morrera apenas um; os outros nove tinham levado de vencida o mal.

Tais foram os factos, em ligeiro relato, mais a genese dos se determinou. O dr. Rafael Dubois, como prudente investigador que é, uada ainda proclamado de definitivo. Continua estudando o fenómeno, no seu laboratório de Tamaris, e é bem possível que logre atingir a victoria, num assumto de importancia capital, que por ora tem sido um escolho, de natureza invencivel para tantas outras competencias.

O nosso presado amigo e prestimoso correligionario, sr. dr. Adelino Furtado, illustre deputado pelo Algarve, apresentou ao parlamento, a pedido do nosso dedicado amigo sr. Humberto José Pacheco, digno administrador de Loulé, um projecto de lei creando assembleias eleitorais em Boliqueime, Alcanil e Alte, o que é de grande vantagem para aquellas localidades.

Depois de alguns dias de visita a seus pais, regressou a Lisboa o nosso presado amigo sr. Ernesto da Mata Branco.

Ser feliz!

O tempo não são de simplicidade; a previsão e a economia de nós mesmos impõem-se aos que são felizes e aos que o desejam ser. Assim como as casas ricas, quando não sabem fazer contas e gastam mais do que têm, se arruinam, assim também, são precisas reservas de saúde e de coragem para se alcançar e sustentar a felicidade da fluctuosa carreira da vida. Para os prazeres, como para as dores, é essencial ter feito economias de fortaleza e animo largo e grande; só assim se lhes poderá resistir e opor contrária força.

Sob este ponto de vista, carece-se do espírito de método que permite dirigir e realizar o que desejamos; do espírito de paciência que contra a turba dos males assegura a coragem; tranquiliza o espírito de consciencia que é a força invencível da alma humana. Da direcção que seguiremos com estas bases, pode depender a felicidade ou o infortunio de toda a nossa vida. São elas a estrada real do bem-estar e da sorte desejada; o caso é sabê-las rasgar e trilhar.

Não será bom ser optimista, porque isso conduz decerto a desilusões que nos não de usar é enfronhecer, mas, também, não sejamos os heróis do nosso infortunio, segundo a frase que desde Werther, se tornou banal e corredia.

Ha quem esteja convencido de que em tudo tem má fortuna, como ha igualmente quem sinta quase go-to em adivinhar a toda a hora que lhe vai suceder desgraça. Ora, nem ha tal essa infelicidade permanente e fixa para tudo, nem se ganha nada em estar sempre a augurar desgostos e insucessos. Qualquer das duas fécões do espirito somente servirá para abalar e abaixar a pobre maquina humana.

E' claro que, nestas occasiões, estamos vendo felicidade exclusivamente pelo lado medico.

Vagueando pelos conceitos de um estudo moderno: *L'art de réussir dans la vie*, ocorre-me, a proposito da apatética e tão falsa felicidade, aquelle ire ho do eterno Ovidio que a figura: *Qual torrente veloz que inunda e passa, qual leve fumo, que se eleva e extingue, tal dos mortais a prospera fortuna.*

Tudo via, neste bombardeio das dores e das alegrias da existencia, deve por força haver uma média, sendo bem mais certo, como já se disse, que a vida é uma coisa nem tão boa nem tão má como se tem pintado. Nem inextinguível frago de tormento, nem habitação incessavel de eterna delicia.

A primeira condição para se ser feliz, é, sem duvida, a saúde. Representa até mesmo o principal bem. Mas, se a saúde é indispensavel, nem, por isso, é facil de a possuir e conservar. Difficil de possuir, visto que a maquina humana, debil, fragil, envolvida e perdo na imensidade e na obscuridade dessa outra ainda mais admiravel maquina que é a natureza, está sujeita a enfermidades e a acaques, que a molestem e a aruinam. Difficil, também, de conservar, pois que a vida fugitiva contra si propria cava despenhada ruina.

Curiosa e engraçada é a carga que Tristan Bernard dá nos especialistas modernos. Com eles, diz esse escritor, não ha meio de se poder gozar saúde. Para o provar, narra a historia de um dos seus melhores amigos que, sendo bastante gordo, decidiu fazer tratamento para emagrecer algum tanto.

Consultado um especialista, disse-lhe este que andasse muito a pé. O doente perdeu um pouco da sua nutrição exagerada, mas, adoeceu de cruéis nevralgias nas pernas; passou então para outro especialista, que prescreveu uns certos banhos, acalmaram-se as dores, mas o doente panhou uma feccão da laringe; vai, em seguida, a um novo especialista, que pela electricidade o cura da garganta, sobrevindo-lhe, porém, uma doença nervosa, para a qual entra em scena outro especialista, que receita brometos. Após um largo tratamento com este medicamento, o doente melhora, mas fica com o estomago derrancado.

Abalado por tantas curas, quer abandonar, todo o tratamento, mas entra outra vez, a engordar. Um ultimo especialista aconselha a equitação. Extraordinario ex-

to! Em tres dias, o doente perde trinta e seis kilos.

Explicação: queda do cavallo abaixo, amputação de uma perna, e diminuição, por tanto dos tais trinta e seis kilos, que representam o peso exacto do membro amputado. Este é o conto baldio do gracioso sr. Tristan.

Nunca se deixará, então, de morder nos pobres medicos?

G. Ennes.

GENTE NOVA

Quebranto

Ansias de luz oscilam-me de vago,
A d'fundir-me todo em tons irreais;
E eu arremesso ao longe os meus ideais,
E fico mudo como um velho lago.

E sinto a minha alma tão distante,
Vejo-a tão longe acariciando o Sonho,
Que nesta vida falsa eu me supponho,
Um astro louco ardendo delirante.

E vibro só quebrantos do que fui,
Espasmos da loucura que me ardeu;
Sou qualquer coisa que não sei eu;

Um velho mundo que em destroços rui,
Cinzas de um fogo que durou momentos,
Linhãs quebradas, uivos e lamentos!

HORACIO.

Coisas varias

A AGUA

A agua é indispensavel á constituição do meio onde evolue o ser vivo. Entra como principio constituinte na composição dos tecidos e, além disso, serve para dissolver um grande numero de substancias sem as quais seriam irrealizaveis as incessantes reacções quimicas que se operam no corpo.

A utilidade do poder da agua na economia animal foi nitidamente assombrosamente por famosos leiladores. Merlati, Succi e o dr. Tanzi estiveram sem comer de 30 a 40 dias, bebendo agua distillada. Experiencias feitas em cães demonstraram que estes animais resistiam durante 30 dias á falta de todo o alimento, logo que bebessem agua á vontade. A subtracção da agua produz curiosos fenómenos de vida latente em alguns inferiores e nos cotiferos, pois que, dissecados convenientemente, perdem toda a propriedade vital, pelo menos aparentemente, e assim ficam anos inteiros. Mas logo que os embalam na agua, tornam a viver como antes, se a dissecção não tiver sido excessiva. No homem, a quantidade de agua contida no corpo é de perto de go por 100, o que diz tudo da importancia daquele elemento no nosso organismo.

UMA DESCOBERTA

O professor Emmerich, de Munich, acaba de descobrir que a galinha é uma grande beneficiadora da humanidade, não somente em razão dos ovos que lhe fornece, mas também e sobretudo pelas virtudes contidas na casca desses ovos.

Afirma o sabio alemão que a casca do ovo ingerida por certo processo, prolonga a vida humana, eleva ao decuplo a nossa energia, retempera os cérebros fatigados, destrói as bacterias nocivas e torna corajosos os mais poltrões.

Naturalmente, não se trata de trincar e engulir as cascas de ovo, tais como saem da galinha, mas de tomar, em determinada dose, um «clorato de casca de ovo», agradável ao paladar e utilissimo á nossa economia vital.

OURI VELHO

A Luisa

Al! Luisa, passaram os anos
Mas deixaram-me viva saudade
Da guerra e da feliz mocidade
Que ao teu lado contigo passei!

Tu não linhas doze anos ainda
Nem eu vinhe a saudosa lembrança!
Não te lembra? Tu-ora creança,
E por isso mil beijos te dei.

Não te lembra? Nas tardes de Maio
Quando a luz dos insectos corria,
Ou traversas meus passos reguila,
De teu pai desvalendo o jardim?

Que mudança fizeram os anos!
Nessa quadra que tanto vava,
Era eu que do ti me occultava,
Eras tu quem chamava por mim!

Mes crecense... crecense de moda
Que um dia eu parei de repente,
Quando ia com beijo innocente
— Como sempre — teus labios cobrir!

Esperamei do te ver esses olhos,
Com que sempre me linhas olhada,
E senti o meu sangue abrasado
Pela rosto incendiado a subir!

Como foi não o sei, mas o beijo
Exprou de vergonha e de medo,
Quando viu repellido o segredo
Do bolso convertido na flor;

E eu que não era a menina,
Por te ver tão gentil e crescido,
Com os olhos mostrar-me outra vida,
Outro mundo de mais vivido alvor!

POR ESSE MUNDO

Um caso de espionagem

Em Versalhes descobriu-se um novo caso de espionagem, que produziu a natural impressão.

Alguns officiaes notaram a desmedida actividade dum fotografo-amador, soldado de artilharia, que não fazia mais que tirar clichés de baterias, canhões e varias peças do material de artilharia.

Participado o caso á policia, foi o soldado vigiado estreitamente. Viu-se que conversava algumas vezes com uma mulher que já em Toulon havia sido processada pelo crime de espionagem.

Num dos dias da semana passada, o fotografo-amador percebeu que o vigiavam e desapareceu com a referida mulher. No seu recibo de ser preso, o artilheiro não havia cuidado de levar as provas fotograficas e abundante correspondencia cifrada, que a policia apreendeu.

Diz-se que as cartas encontradas procedem da Austria e são altamente comprometedoras.

Até agora não se sabe do paradeiro do soldado e da mulher, apesar da actividade com que a policia os procura.

Descobrimento dum médico holandês

No mundo scientifico está causando grande sensação um descobrimento leito pelo dr. St. com cirurgião do hospital municipal de Rotterdam.

O dr. Stocum supunha que se os raios X curam o lupus e os pequenos tumores cancerosos da pele não é porque tenham accção immediata sobre as partes enfermas do organismo, mas porque, sob a sua influencia se forma uma substancia quimica nos tecidos vizinhos, substancia que impede o desenvolvimento do lupus e dos tumores.

Além disso teve em conta que o baço dos animais que morrem depois de haver estado longo tempo sob a direcção dos raios X, apresenta alterações consideraves.

Estas alterações tem como causa essencial a grande quantidade de substancias quimicas produzidas pelos raios X. Fundado nisto fez diversos ensaios. Colocou debaixo da pele e animais atacados de tuberculose um pedaço de baço de boi e até submeteu as partes enfermas á accção dos raios X. Em 24 horas os animais melhoraram muito. E ao fim de quatro semanas de tratamento estavam completamente curados.

O que era difficil era aplicar o metodo ao tratamento da tuberculose humana.

Mas o dr. Stocum conseguiu isolar a substancia curativa que se forma no baço sob a influencia dos raios X, e empreendeu a cura de varios enfermos de tísica.

Os resultados foram surpreendentes. Viu-se que evoluçionavam de modo inesperado tuberculosos renais. Os bacilos desapareceram da saliva dos doentes pulmonares.

Sobretudo nos casos de tuberculose ossea, afirma o dr. Stocum que a cura é segura e rapida.

O imposto sobre a poligamia

O concelho colonial belga acaba de estudar o projecto dum novo imposto, ao qual deu parecer favoravel.

Este imposto será applicado aos indigenas do antigo estado livre do Congo, hoje colonia belga desde a morte do rei Leopoldo.

Os referidos indigenas estão submetidos a um imposto de residencia que oscilla entre dois e 25 francos. Como o produto desta contribuição é insufficiente vão fazer-lhes pagar outra. O pretexto será a poligamia.

A maioria dos congoleses tem varias mulheres. O projecto de lei que deniro em pouco aprovarão as Camaras belgas tem um artigo que diz assim:

«Pagará este imposto todo o homem de cor, poligamo, que viva dentro do territorio da colonia.

«O imposto de poligamia será pago por cada mulher valida depois de uma, que o indigena tenha e desde o momento que o poligamo adquira o elemento tributavel.»

Este elemento tributavel, naturalmente, é a mulher.

O indigena que tenha quatro esposas pagará, pois, 75 francos por ano, ou sejam 25 por cada uma, excepto a primeira, que não paga.

O conselho colonial belga entende que o imposto deve ser sumptuario.

Uma mulher constitui uma necessidade. Duas ou mais já é um luxo. E o luxo tem de ser pago...

Um luxo, — dizem eles. E uma pouca vergonha!

Antologia do Algarve

POESIA

SED NON SACIATA

Que me queres esfinge? Que misterio
ha nesse olhar profundo como a noite?
Haverá no teu seio amor eléreo?
Ou será ele o mausoleo funéreo,
Onde a alma, qual verme, inda se acóite!

Filha de Deus ou de Satan! No olhar
tens a luz do crepusculo e da aurora!
Sente-se nele um fogo, de inflamar;
Mas logo a flor da esperanza se murchar
Com a nuvem do ocase se descora!

Esposa do prazer! Eu não diviso
em ti chama de goso no delirio!
Imaginaste o mundo um orvalho...
Para a ilusão perdida tens o riso,
Que vale mais que o pranto do martirio.

Embalando-te a nuvem da innocencia,
Entre os anjos tua alma adormeceu:
Mas quebrou-se o cristal dessa existencia
ao doce oscillo de amor! e a fina essencia
Evolada nos ares se perdeu.

E a flor da ilusão resplandecente?
Crestou-lhe o vento o lucido frescor!
Levou-a o mar, a nuvem do Ocidente,
Como a Ofélia as flores a corrente!
E condenaram-te ás galés do amor

Nem termina teu jado a sepultura!
Se a vida é vaga que se vê rolar,
A luz d'aurora mais serena e pura,
Correndo a esconder-se em gruta escura,
Pra ir surgir depois em outro mar!

Um dia hão de brotar lirios mimosos
da carne do teu seio. Oh! corpo amado,
Onde poisan desejos sequiosos!
Borboletas em bandos luminosos
Irão sorver o nectar perfumado!

COELHO DE CARVALHO.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

AO LUAR...

Evoçando todo um passado de sonho,
seguram ambos, mãos dadas, ao longo da
riba silenciosa.

Do solo hervecido ascendiam aromas.

O poente fôra triste e sem esplendor.
Carbunculo embaciado, o sol occultara-se rapidamente entre alongados listelos de nuvens cinzentas.

Uma penumbra vaga esfumava toda a paisagem, confundindo os planos, diluindo-os em amplas manchas negras que, passados instantes, um luar triste recortou caprichosamente.

E logo sobre as alcôrcas os tufos de junco e os relevos do terreno assumiram fantasticos aspectos, onde as massas em sombra, negras quais blocos de basalto, appareceram finamente recortadas sobre o fundo argenteo das aguas dormientes.

Lá para longe, já noite fechada, um halo enorme denunciava a iluminação da cidade, toda envolta numa neblina luminosa, donde emergiam os contornos irregulares dos edificios mais altos.

Então, dominando o silencio, a voz dela vibrou, fresca, argentea, como outrora:

— Parece que passámos por aqui ha pouco... Ontem... São tão lindos estes efeitos do luar...

Mas logo elle, pungido pela infinita desolucão do irreparavel:
— A luz da lua é merencoria, tonaliza algidamente as Tuas feições... O Teu vulto gentil lembra-me — não rias — uma estatua de marmore... Olho-Te e é como se Te visse surgir dentre as brumas de um passado remoto...

E ella, os nervos a vibrarem, mau grado seu, sob a suggestão do falar do poeta:

— Louco!

Mas ele, sem atender:

— Qual sombra tenue, creada pela minha propria imaginação, contemplo-Te como se em Ti encontrasse apenas a imagem de uma pessoa querida... extinta

ha longos anos... muitos anos... Nada mais!

— Nada mais? Mas eu vivo! Falo-Te!

Beijo-Te! E Tu sonhas...

— Sonho! E' preferivel sonhar. Sonhando, revivem em nossa memoria epochas remotas, adormecem saudades dilacerantes.

— Louco!

— Ouço-Te, delicia-me a Tua voz, mas o seu timbre argentino não consegue apagar no meu espirito o eco longinquo das Tuas falazes promessas de outrora, que tanto me seduziam, que tanto me faziam sonhar, mas que o Destino implacavel apagou do quadro negro da minha existencia.

Beijas-me... mas o rumor dos Teus beijos e a doce pressão dos Teus labios, que deviam perturbar-me os sentidos, transformam-se a meus ouvidos em loucas; risadas, que me parecem de demónios escarninhos, relembando os Teus beijos de outrora, cujo perfume purissimo se evolou para sempre...

— Meu querido Poeta, bem se vê que sonhas! Foi sempre teu, só teu o meu amor; teu será sempre!

— E perguntas-me se sonho?

Vejo que deliras!... Que devaneias!

Sabes quanto vale a palavra sempre na boca de uma mulher linda? Tanto como um floco de arminho levado pelo vento...

— Quanto és cruel!

— Cruel és Tu, só Tu! Tão cruel que procuras com as Tuas palavras e como os Teus beijos de agora apagar no meu espirito a terna lembrança do nosso passado idílico...

Deixa-me sonhar! Sonhando revivo o passado, concentro-me em minhas meditações, torno ás datas esquecidas, revivo apagadas imagens e, sob o eco longinquo das minhas recordações, idialiso-Te tal qual outrora te via... Pura e livre... Mas não fales! não perturbes este augus-

REMÉDIO FRANCEZ

o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr. Franck

(VÉRITABLES GRAINS DE SANTÉ du Dr. FRANCK)
En toutes les Pharmacies & Drogueries
Dépositaires:

J. DELAUNAY, 48, Rue des Capucines, PARIS

PALMEIRIM

to silencio da Natureza ante o qual, como flor noturna, o meu espirito se abre...

A Tua voz seria como que um sarcasmo, assim como a Tua imagem representaria quasi um ultrage para as minhas recordações...

Cessou a sinfonia dos beijos. Um longo silencio dominou; as auras levaram para longe um profundo suspiro de desalento e a lua, ocultando-se por detraz das montanhas, deixou de orlar de filandras argenteadas a agua rumorejante que circumdava as alcórcas coroadas de junco.

O poeta, olhar vago, abstrato, recaia na sua meditação.

Sem duvida o seu espirito atribulado vivia naquele momento um mundo de sensações ignotas, de uma extranha acuidade nunca experimentada nem sentida e, então, mais fortemente do que nunca a sombra do Irreparavel veio afligi-lo...

LYSTER FRANCO

O LEQUE

A arma mais poderosa da mulher

Em mãos de mulher, quando bonita, principalmente, o leque é talismão, telegrama, biombo, e, ás vezes... arma decisiva.

A origem do leque tem a sua lenda, e que devia ser passada ao pentagrama por um compositor inspirado.

E é assim:

A lenda do leque

U na noite a lindissima Kan-Si, filha de um mandarin muito poderoso, assistia a grande festa das lanternas.

O calor sufocava, e a donzela teve de tirar a mascara. Mas como o pudor exigia que não expuzesse a correção das suas feições á prolanciação dos olhares, agitou rapidamente a mascara para produzir fresco, conservando-a muito junto á cara e conseguindo assim, pela velocidade inverosmil dos movimentos do braço, que a mascara se tornasse uma especie de veu, que não permitiu aos homens ver a filha do mandarin.

Tal foi a origem do leque.

Os primeiros que nasceram daquela idéa não tinham varetas, não se fechavam, nem se pregavam, como os que atualmente se usam.

A historia do leque

Na historia do leque, tão interessante e amena, ha grande numero de curiosidades. Na impossibilidade de as notar, dedicaremos uma lembrança á fabrica de Colomina, ao defunto D. Hipolito Boce, aos primitivos de Calanãs, os mais toscos, mas que eram ao mesmo tempo os mais baratos e populares, á casa Kihul, de Londres, inventora, dos leques de... cheiro; aos indianos, de marfim; aos chineses, com figurinhas vestidas de seda; a Rubens e a Watteau, que nos séc. XVI e XVII, pintaram alguns que têm hoje o valor de joias arqueologicas; a Catarina de Médicis que introduziu em França a moda de os fechar; os leques de honra dos Faras; os flabelados da liturgia cristã; os que em Roma rodeiam a cadeirinha onde vai o Papa. Ha uma opereta «Cin-ko-ka», musica de Soussmer, com um terceiro original de leques; uma peça de Eugenio Sellés, «As vingadoras», em que o leque desempenha um papel importantissimo; não esquecer o que no 2.º acto da «Africana» serve na inspirada romanza de «Selika», e os típicos «eventails» da Catalunha, feitos de cartão e cana, sem os quais não se compreende ali procissão, revista ou corrida de toiros.

● Leque presente de noivado

No enxoval da noiva medianamente relacionada, e em casa da mulher mais modesta, tem o leque enorme importancia occupando nas gavetas, com o livro de missa e o rosário, o melhor lugar.

Na «corbeille» das que vão casar vêem-se tres a quatro, pelo menos, de todas as qualidades e formas: gaze, madeira, madreperola, marfim...

Os padrinhos ricos e os noivos magnificentes na America fazem gala que os pregos dos leques tenham nos seus extremos pedras preciosas, e então os brilhantes e os rubis encarregam-se de satisfazer tamanha vaidade e para mostrar a despreocupação do dador, occultam os seus brilhos entre a pele de finissimas camurças.

Tambem algumas vezes nos leques que ao vicio oferecem ali, adornam-se as varas com lettras ou datas escritas... a brilhantes.

O leque é o primeiro desejo que sente a criança quando abandona as bonecas, e o desejo constante que a acompanha durante a sua vida de mulher. Os maridos que andam sempre preocupados só com os seus negócios, não se preocupam, com o que devem oferecer ás esposas no dia do

aniversário, ou quando as encontram ou põem... de mau humor. Um leque a tempo, e não há amouros que resistam, labios que não sorriam, nem mulher que se não dê por contente.

O leque e o homem

Os de bolso, que os homens usam, causam-nos sempre pessima impressão.

A mão varonil feita, para empunhar a pena, a espada, as redcas, o chicote, o remo, não se adapta a esse manjeio. E todo o excesso da canicula, por mais desapiedado que seja, não justifica que o sexo forte, enquanto não tiver um chapéu, um lenço, ou um jornal de que se sirva, invada o campo feminino usando leque.

Não ha mulher que o não maneje com garridice ingenua ou estudada, pois nenhuma deixa, e bem, de se saber exprimir com ele.

E' o unico merecedor de aplausos, de estudo e de comentários.

Empregam-no á todas as horas.

Por coisa alguma, embora pareça um contra-senso, se desligam dele, mesmo no inverno.

O leque e a galanteria

E'a musa popular em Espanha explorou o motivo, lançando pelas ruas este cantar:

Con la capa el torero
maneja al bicho,
y la mujer el hombre
con su abanico.

Objecto que proporciona semelhante triunfo, exito e felicidade, não ha receio que desapareça.

A mulher fala com o leque (de todos é conhecida a sua linguagem); deixando-o cair, consegue que os homens escijam a seus pés; nos toiros serve lhe de anti-histérico, no teatro d'abair-jours, e muito a miúdo de album intimo.

Filho do sol, o leque é cosmopolita, mas em nenhum país como no visinho se sabem servir dele, e poucas mulheres, como as madrilenas, compreendem aquele abrir e fechar, tão simples na apparencia e na realidade tão complicado, para se executar com distincção, e sobrejudo com graça.

Lá por fóra

As obras de Shakespeare

Um sabio alemão, o dr. Fich-berg, fez uma estatística das representações das obras teatraes de Shakespeare, realizadas durante o ano 1916, e essa estatística foi publicada no Anuario da Sociedade Shakesperiana, que acaba de sair á luz.

Os espectáculos foram em numero de 11007 e efectuaram-se em 153 teatro e os dramas e comedias do insig. e escritor ingles que se representaram foram 14 a saber:

O sonho duma noite de verão, 133 representações em 37 teatro.
O Mercador de Veneza, 132, em 61.
A fera domesticada, 127, em 35.
Hamlet, 124, em 49.
Como V. queira, 104, em 32.
Romeu e Julieta, 96, em 47.
Otello, 85, em 48.
Muito barulho para nada, 50 em 15.
Julio Cesar, 47, em 13.
Macbeth, 47, em 10.
O Rei Lear, 31, em 6.
Ricardo II, 17 vezes.
Ricardo III, 13 vezes.
Cymbeline, uma representação unica.

VELHARIAS...

O que se tem dito do amor

O amor é a aspiração santa da parte mais eterea de nossa alma para o desconhecido.

George Sand.

Poucos sabem o que é o amor, e daquelles que o sabem poucos o dizem.

Mad. Guizot

O amor é o arquiteto do universo.

Hesiodo.

O amor sai de Deus e a Deus volta.

P. Leroux.

O amor é a aza que Deus concedeu á alma para o poder alcançar.

Miguel Angelo.

O amor é filho da pobreza e do deus das riquezas. Da pobreza porque sempre pede, do deus das riquezas por ser dádvo.

Platão.

O amor é o perturbador do mundo.

Riflers.

O amor reside nas mais belas almas como o verme devorador no mais lindo botão de rosa.

Shakespeare.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento:

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

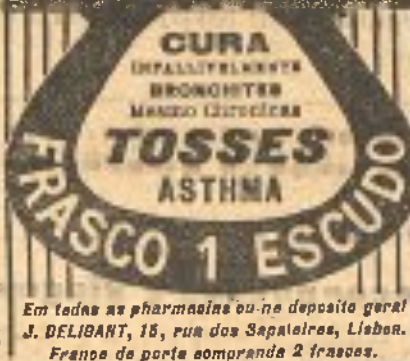
Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMÉDIO FRANCÉS

XAROPE FAMEL



Por esse Algarve

Bolíquelme

Novamente chamamos a atenção de quem competir para o abso das armas de fogo, pois consecutivamente estão a dar-se desastres e alguns de certa gravidade. Lembra-se a conveniencia da instalação d'um sub-posto da guarda republicana nesta freguezia, a fim de evitar casos tristes semelhantes aos que ja aqui se tem apontado.

Junqueira—Castro Marim

Regressou no dia 4 deste mês de sua viagem do Alentejo e de Lisboa onde foi felicitado o illustre Presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, pelo insucesso da tentativa sediciosa de 13 de Dezembro ultimo, o republicano liberal e professor da escola movel nesta localidade, sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, que ha quatro annos na provincia do Algarve tem comprovado evidentemente o seu affecto pela Republica e o seu fervoroso patriotismo demonstrando nas suas convicções liberaes. O povo da Junqueira recebeu com maior estima e alguns republicanos reuniram-se na escola, onde o professor fez uma preleção, dissertando proficentemente sobre educação civil e moral, fazendo sentir as vantagens do actual regimen e aconselhando a ordem, paz e trabalho, que devia ser a divisa dos laies e sinceros republicanos, principalmente quando o nosso país se encontra em guerra com Alemanha; que os revolucionarios de 13 do mês ultimo deviam ser uns desilibrados para não se classificarem como traidores ou desleais á Patria e á Republica; que o illustre Presidente da Republica agradecia e tinha recebido com a maior consideração o telegrama de felicitação pelo insucesso revolucionario enviado pelos republicanos desta localidade, pois nunca ele esquecia tão amavel e patriótica deferencia; finalmente que todos os portugueses sob a mesma bandeira se confraternissem para maior prestigio das instituições vigentes e defesa da nossa independencia nacional. A monarchia nos seus ultimos tempos era um feudo jesuitico; felizmente implantou-se a Republica em 5 de Outubro de 1910 e devemos esperar com abnegação dias gloriosos e felizes; a prova mais positiva e incontestavel de que a Republica não despreza o povo é a instalação de escolas moveis, nos montes e serras, pois o engrandecimento e a civilização sempre dependeram da instrução e educação populares.

Subreptido-se a odios, invejas e ambições, deve manter-se o sossego, a segurança e o bem estar da Patria; apoiemos a Republica magnanima, moralisadora e impulsiva; seduzem-nos os seus principios de igualdade e fraternidade mas em Portugal, rodeos em demasia as massas populares para que assim a compreendam o ambiciosos em excesso alguns dos seus villos promi-nentes, a sua acção tornando-se bem diversa daquilo que deveria ser, daquilo que os cerebros cultos esperavam que fosse, prova que a nossa maior e mais importante falta é a educação moral que forme os bons sentimentos e o nosso patriotismo.

O geral desalento, o manifesto indifferntismo-a que todos nutavam a monarchia e ainda o feito feio de 5 de Outubro, indicavam a necessidade de todos os portugueses, sem excepção, do mais humilde ao mais philaroso se unirem no esforço unico e sublimado do cooperarem, sem que occultas e gananciosas pretensões os demorressem,

na imensamente grande obra de salvação e resurgimento da Patria. Não entendam assim o povo na sua maioria, como assim não entenderam alguns dos que numa serie de conferencias e annos de lucta e acerrima propaganda em comicos e na imprensa jornalística, se esforçaram para implantar o novo regimen. Calcando a pés no mais criminoso dos gestos o sagrado amor pela Patria, obcecados pela inveja, pelo odio e pela desmedida ambição, guerreando-se e humilhando-se, alguns dos nossos homens publicos numa desvalhada subversão que os torna impotentes perante a solução dos mais graves e importantes problemas de maior interesse para a nossa Patria só têm em comprovado a sua inequalvel ambição e a sua imbecilidade revoltando-se contra a Constituição da Republica com grande perigo para a independencia do nosso país. Felizmente os republicanos laies, o exercito e a marinha, têm cumprido e hão-de cumprir com a maior honra os seus deveres em defesa das instituições vigentes e ninguém pense que a monarchia se implante em Portugal, pois seria uma loucura e nenhum patriota desejaria perder com deshonra e gravissimo perigo á liberdade de nome português, isto é, a independencia da Patria, que deve estar acima de todos os defeitos sociais e paixões políticas, enquanto a humanidade não seja livre no seu indelivel destino.

Hoje, porém, é nossa obrigação defender a nossa Patria honrando as tradições gloriosas e hericas da nossa historia nacional.

O professor foi muito applaudido e um grupo de republicanos percorreu a povoação com freneticas e entusiasticas saudações á Patria e á Republica, exercito e marinha, governo, nações aliadas, ao Presidente da Republica dr. Bernardino Machado e professor da escola movel sr. Pereira de Lima. Estiveram na escola entre outras pessoas os srs. Antonio Nunes, José Salvador, José Gregorio Nunes, Ricardo Martins, Joaquim Val-Mamel Joaquim Lourenço e filho, José Teresa, José Martins, Antonio Saboia, da Junqueira; Joaquim Nunes, vereador de instrução da Camara Municipal de Castro Marim, Manuel Vicente, do Monte Francisco e Antonio Gomes, do Cabaco. Tambem assistiram os alunos da Escola Movel.

NOTICIARIO

Foram admitidos ao concurso para secretarios gerais dos governos civis de Bragança e Angra do Heroismo, entre outros os seguintes bachareis, desta provincia: João Pedro de Sousa, Artur Aguedo, Francisco Lourenço Valagão Junior, José Antonio dos Santos e João Victorio Mealha.

Foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Vila Real de Santo Antonio o sr. Raul Pereira de Rezende.

Em viagem de recreio partir para o estrangeiro, acompanhada de seu irmão sr. Adelino Rocha, a sr.ª D. Georgina do Carmo Rocha, distinta professora da Escola Normal de Faro.

O sr. dr. Alvaro Judice foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Portimão.

A requisição do consul de Portugal em Orense, foram presos na Corunha 39 cidadãos portugueses, que não tinham documentos.

Foi nomeado substituto do juiz de direito desta comarca o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro.

A junta de parochia da freguezia do Algez, solicito do governo um subsidio para ocorrer á construção de um novo cemiterio.

Foi colocado em Extremoz como delegado do procurador da Republica o sr. dr. Ernesto José Cardoso.

Foi á capital o illustre poeta sr. dr. João Lucio.

Foi transferido para Albufeira o sr. Joaquim Diogo Nunes, notario em Lagos.

O sr. ministro do trabalho, está empregando todos os seus esforços para conseguir que se leve por diante a conclusão da linha ferrea de Portimão a Lagos, melhoramento de incontestavel valor para aquela região.

O sr. dr. José de Paula Mendonça foi nomeado notario em Faro, ficando exonerado de subdelegado na mesma comarca.

Foi exonerada, a seu pedido, do lugar de encarregada da estação postal de Borda, Aljezur, a sr.ª D. Maria José de Jesus Santana Causado, sendo nomeada para a substituir a sr.ª D. Aurora da Conceição Fernandes.

O sr. dr. José dos Santos Pimenta Formosinho foi nomeado notario em Lagos.

Foram concedidos 90 dias de licença sem vencimento ao fiscal de segunda classe dos impostos deste distrito sr. Josefredo Gonçalves Rolão Junior.

Foi nomeado notario em Oihão o sr. dr. Silvestre Ramalho Falcão Ortigão.

Entre outros concorreu para o lugar de notario o sr. dr. José Batista Dias Gomes, de Oihão.

O licen em Portalegre foi elevado á categoria de licen central.

Vimos nesta cidade os srs. drs. João Victorio Mealha, de Silves e José Antonio dos Santos de Portimão.

A camara municipal de Silves flizou editais nos lugares publicos abrindo concurso por espaço de 30 dias, para a concessão de uma distribuição de energia electrica na cidade.

Fixou residência em Tavira de onde é natural, o coronel reformado sr. Antonio Fernando do Rego Chagas.

Foi umameo contador da comarca de Faro o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

Accompanhada de seu filho, regressou a esta cidade a esposa do sr. Evaristo Pen-teal.

Um violento incendio destruiu a Escola Brotero de Coimbra.

O nosso presado amigo e illustre colega sr. Antonio Gonçalves, que tinha na escola os seus melhores trabalhos de modelação em gesso, sofreu profunda commoção. Durante o dia milhares de pessoas tem acorrido ao local a ver os escombros. O incendio não chegou á sacristia da igreja de Santa Cruz.

Encontra-se no Porto o sr. Xavier de Carvalho, distinto jornalista e conceituado correspondente do «Diario de Noticias», em Paris.

O nosso ministro em Roma, sr. dr. Eusebio Leão, communicou ao ministerio dos estrangeiros ser de esperar que sejam satisfeitos todos os pedidos de clemencia de emigrados italianos para as nossas necessidades da nossa agricultura, tendo, porém, desde já sido concedidas mais de 2.300 toneladas desse produto.

No orçamento do ministerio do fomento para o corrente ano economico estão descritas verbas destinadas á instalação e custeio de postos agrarios e zootechnicos, criados em virtude de um projeto de lei do senador pelo Algarve sr. Ortigão Peres.

No entanto, ainda não se procedeu á respectiva instalação por falta de escolha de propriedades.

A direcção geral da agricultura recebe propostas de venda ou arrendamento de uma ou mais propriedades onde possam ser instalados os mesmos postos.

Os industriais de cortiça, quadros e rolhas, de Faro, Lumlé e S. Braz de Alporiel representaram ao ministro do trabalho pedindo lhe seja prunogada a concessão de bonus sobre as taxas do caminho de ferro do sul e sueste relativamente ao transporte de cortiça nos mesmos caminhos de ferro.

Foi requisitado para se apresentar ao serviço o 2.º tenente da administração naval, sr. Fialho de Alvelos, que se achava ha muito de licença illimitada no Algarve. Vai prestar serviço na 5.ª repartição da direcção geral da marinha.

Foi indeferida a pretensão do auditor administrativo do distrito de Faro, em que pedia para ser promovido á 2.ª classe e colocado no distrito de Braga.

Carteira

Façam anos:

Hoje, Domingo, 21—D. Carolina da Silva Gomes, dr. Vicente Dias Pereira e Joaquim Antonio Pires.

Secunda-feira, 22—D. Maria Leopoldina Mendes, D. Mariana Rosa Lopes, Alfredo Maria da Costa, Aurelio Francisco Mendes e a meima Elvira de Sousa Prozeras.

Tercera-feira, 23—D. Maria da Silva Costa, D. Maria de Sousa Mario, D. Maria José Pinheiro do Nascimento, D. Cláudio Mascarenhas e Marreiros, João Antonio Pereira e Joaquim José Silveira.

Quarta-feira, 24—D. Mariana Mendes dos Santos, D. Juliana Elias Viegas, D. Maria Rosa Fernandes, dr. Joaquim da Costa, José Manuel Vinho e Manuel Felisberto da Costa.

Quinta-feira, 25—D. Maria Isabel Perreira Farello, D. Augusta do Carmo Ferreira, Auguste Joaquim Mariano, José Viegas Bastos e Nunciola Viegas Junior.

Sexta-feira, 26—D. Augusta do Carmo Pontes, D. Elvira da Silva Baltas, Antonio Francisco Vieira e Manuel da Silva Perreira.

Sabado, 27—D. Guilhermina de Sousa Dias, D. Francisca Antonia Teixeira, D. Adelia Cricostoma das Dores, Manuel José Buitia, Sabellito da Cruz, Filipe José de Aragão Ribeiro e Antonio Santos.

Casamentos:

Pelo leuante-coronel, sr. Cochulio Martins foi pedida em casamento para o sr. Antonio de Abreu Cochado, empregado no ministerio do trabalho, a sr.ª D. Maria Francisca Vasco Mascarenhas, filha de falecido-professor de licen de Faro, dr. José Antonio Vasco Mascarenhas e da sr.ª D. Mariana Mendes Basto Mascarenhas.

Doentes:

As senhoras D. Isabel Corte Real do Bivar, a esposa do sr. Antonio Monteiro e o sr. José Fernando Vieira de Castro.

Dessejamos-lhes prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Lagos o menino José de Sousa Maldonado de Moura, Barreto, de 8 annos, filho do sr. Antonio Lopes Barreto Junior, secretario de finanças, e da sr.ª D. Maria Gervasia Maldonado de Moura Barreto. A sua familia sentiu-se pesada.

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695

telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante de OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que, segundo afirmam, sem receio de desmentido, que a economia de óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso, não ha recelo de grippagem fazendo só as empresas depois de um percurso de trabalho se aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível, atingindo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com a OILDAG são verificadas em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 110 kilometros.

A economia esta que atinge por vezes 15% e 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usar-lhe e todos os automobilistas se regem no seu proprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem, sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 3 passageiros.

Todos com iluminação, buzina e mise-en-marche electricas por dynamo.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stoks

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—SEMPRE EM STOCK

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo esforço. Carros com todos os carrosses.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositarrio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remittido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Eça de Queiroz, Filipe de Almeida, Gonçalo Leal, Oliveira Martins, Manoel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Câmara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Melchior Dourado, Julio Diniz, Castello de Figueiredo, Francisco de Sá, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Lurousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quoquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale de correio. Se não houver na casa os livros que requerem, podem ser immediatamente editados.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituírem deixarem 20 por cento, e receberão o resto da importância que depositaram.

Fazem todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

Rua de Santo Antonio, n.º 10, 12 e 14

—FARO—

Recebem-se estudantes.

Optimo alojamento com luz propria; excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19,

(em frente do Liceu)

FARO

„A ELEGANTE,”

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo ortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

Cooperativa

“a Previdente,”

Precisa-se um marçano ou meio Caixeiro com pratica de mercearia.

Dirigir-se ao primeiro caixeiro.

NOVIDADES LITERARIAS

Acabam de apparecer:

Recordações e Viagens

—2.ª edição, revista por Antero de Figueiredo.

Um volume broch. 88, encadernado 120.

Minha Terra

—Lenco de cantiga.—No Meu quintal—poemetes por Antonio Corrêa de Oliveira.

Historia de

Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa 5\$00

„Historia de Portugal”—por Alexandre Herculano.—Setima edição definitiva conforme com a edição da vida do auctor, dirigida por David Lopes, ornada de gravuras e mapas historicos executados sobre documentos authenticos, sob a direcção de Pedro de Azevedo.

8 vol. broch. 7\$00.

RAMA HO ORTIGÃO „Pela Terra Alheia”—Notas de viagem—Tomo II... 50 cent.

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA

„A Minha Terra”—Auto de Jucho

2.ª edição... 30 cent.

„A Minha Terra”—VII.—Os namorados—Poema de Antonio Corrêa de Oliveira—Desenho de Antonio Carneiro.

„Literatura contemporanea”—Antero de Figueiredo—por Fideleiro de Figueiredo.—1 vol. 20 cent.

„Formulário ortographico”—conforme o plano de regularização e simplificação da escrita portugueza, extracto do Vocabulário ortographico e remissivo de A. R. Gonçalves Viana—5 cent.

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Livraria Bertrand

CASAS

Vendem-se, bom rendimento.

L. Pé da Cruz, tratar Cunha. Procurador.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA-MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. DENIS, 180

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1\$50)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação das experiências atinentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e as problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações americanas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1\$40

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diário do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino do curso geral dos liceus pelo Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e a realidade a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente remodelada e revisada geral de toda a Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas de 6.ª e de 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da publicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Tratado de Física Elementar (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO:—2\$00

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diário do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e a realidade a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente remodelada e revisada geral de toda a Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas de 6.ª e de 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da publicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido prohibidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das descobertas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da logografia das casas, da fotografia através dos corpos opacos ou transparentes, das correntes de alta frequência, dos radioconduztores, da telegrafia sem fio e da radiação iónica. Os principios e logiques teóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem nestes livros a sua caracteristica clara e a melhora orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente applicáveis ao ensino teórico e pratico, à disciplina da exploração e ao trabalho do laboratorio. São tambem livros úteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e processos) para pr. ripiar e obter com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das nações dos corpos e da electricidade indispensáveis a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.ª

LISBOA

Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas

Vende-se. Quem pretender diri-

ja-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41—a 49—

Faro.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1917

Está á venda este bom redigido Almanach, um dos mais apreciados do Portugal.

Preço: Brochado—50 cent.
Cartonado—60
Marroquim—1.00

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

Lisboa

“O Herald,”

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.